

O TURISMO RURAL COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA: UMA POSSIBILIDADE REAL?

MELO, Thiago Sebastião de¹

Investiga-se no presente trabalho a possibilidade do turismo funcionar como ferramenta de auxílio nos processos de lutas por terras e de busca por opções que viabilizem o desenvolvimento dos assentamentos de Reforma Agrária. Pretende-se, então, que esta pesquisa seja uma contribuição no sentido de suscitar reflexões críticas acerca da ligação do turismo com tais processos. Buscamos entender o contexto em que essas lutas são travadas e as políticas públicas (para o meio rural e, especificamente, para o turismo rural) são criadas a partir da perspectiva de que o país está pautado num modelo de desenvolvimento que propicia a consolidação e a expansão do agronegócio, o que acarreta sérios riscos ambientais e sociais. O turismo rural tem sido encarado como um vetor de desenvolvimento local e dinamizador do meio rural por diversos atores sociais, como Governo, ONG's, movimentos sociais de luta pela terra e pesquisadores. Posto isto, chegamos ao ponto em que se faz oportuno avaliar as possibilidades da atividade turística como essa ferramenta de dinamização, que, além disso, carrega em si, segundo alguns autores, o potencial para sensibilizar sobre questões ambientais. Para tanto, fez-se uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, trabalhos de campo e discussões dentro de grupos de pesquisas (Núcleo de Estudos Agrários –NEA e Grupo de Estudos e Pesquisas de Turismo no Espaço Rural – GEPTER) aos quais o pesquisador está vinculado.

Palavras-Chave: Turismo; Assentamento de Reforma Agrária,

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências e Ciências Exatas - IGECE, UNESP, Rio Claro/SP